

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01
1 – NOME DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Administração <u>Curso de Mestrado Acadêmico em Administração</u>		
2 – DISCIPLINA		
Nome: <u>Estado Brasileiro e Condicionantes Institucionais</u>		
Departamento responsável		
Data da Anuência do Departamento: / /		Anexar documento
Área de Concentração:	Gestão das Organizações	
Classificação:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Optativa
Carga horária	Teórica:	45 horas
	Prática:	horas
Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de: <input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado		
3 - Justificativa <p>Com especial atenção à linha 2 de pesquisa, esta disciplina analisa o Brasil enquanto Estado e o relaciona às lógicas administrativas, patrimonial, burocrática, gerencial e societal, despertando uma crítica e leitura da importância do institucionalismo e relações para com o Estado. Neste sentido, possibilita que a gestão da organização esteja ciente do papel do Estado e de sua influência social e econômica.</p>		

4 - Objetivos

Pretende-se, nesta disciplina, analisar diferentes momentos históricos do Brasil (e seus respectivos contextos institucionais) no que se refere à orientação hegemônica da administração pública. Para tanto, as lógicas patrimonial, burocrática, gerencial e societal devem ser pormenorizadas. De modo complementar, busca-se refletir sobre as consequências de tais contextos institucionais para a sociedade e para as organizações

5 - Ementa

O conteúdo *Estado brasileiro e condicionantes institucionais* deverá conceituar as lógicas administrativas patrimonial, burocrática, gerencial e societal. Buscará, ainda, destacar momentos históricos do país que foram marcados pela hegemonia (real ou discursiva) de cada uma delas. O modo como cada lógica administrativa condicionou as relações entre Estado e sociedade no Brasil também será objeto de reflexão da disciplina

6 - Bibliografia

Bibliografia básica

- ABRUCIO, L. F. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (Org.). Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 173-200.
- CAMPANTE, R. G. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. Dados, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 153-193, 2003.
- COSTA, F. L. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.
- GUERREIRO RAMOS, A. A sociologia de Max Weber (sua importância para a teoria e a prática da Administração). Revista do Serviço Público, v. 57, n. 2, p. 267-282, 2006.
- MEDEIROS, P. H. R. Do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático: reflexões sobre a burocracia estatal. Organização & Sociedade, v. 13, n. 37, 143-160, 2006.
- MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: MERTON, R. K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- OLIVEIRA, R. F.; OLIVEIRA, V. C. S.; SANTOS, A. C. Beneficiários ou reféns? O patrimonialismo na perspectiva dos cidadãos de Poço Fundo, Minas Gerais. Cadernos EBAPE.BR, v. 9, n. 4, p. 950-966, 2011.
- PAES DE PAULA, A. P. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 1, p. 37-49, 2005.
- PRESTES MOTTA, F. C.; BRESSER PEREIRA, L. C. Introdução à organização burocrática. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- TENÓRIO, F. G. Gestão social: uma perspectiva conceitual. Revista de Administração Pública, v. 32, n. 5, p. 07-23, 1998.
- WALDO, D. O que é administração pública? In: _____. O estudo da Administração Pública. Rio de Janeiro: Centro de Publicações Técnicas da Aliança Missão Norte-Americana de Cooperação Econômica e Técnica no Brasil (USAID), 1964.
- WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB,

1999. 2 v.

Bibliografia complementar

- ADLER P. S. Building better bureaucracies. Academy of Management Executive, 1999, v. 13, n. 4, p. 36-49.
- BRESSER PEREIRA, L. C.; GRAU, N. C. Entre o Estado e o mercado: o público não-estatal. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; GRAU, N. C. (Orgs.). O público não-estatal na reforma do Estado. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- KEINERT, T. M. M. Paradigmas da administração pública no Brasil (1900-92). Revista de Administração de Empresas, v. 34, n. 3, p. 33-40, 1994.
- LAVALLE, A. G. Na pátria da democracia “pós-participativa”. Entrevista concedida ao jornal Le Monde Diplomatique Brasil. Jul. 2012
- MINTZBERG, H. Managing government, governing management. Harvard Business Review, p. 75-83, 1996.
- MOTTA, P. R. O estado da arte da gestão pública. Revista de Administração de Empresas, v. 53, n. 1, p. 82-90, 2013.
- MOTTA, P. R. A modernização da administração pública brasileira nos últimos 40 anos. Revista da Administração Pública, n. 41 (número especial), p. 87-96, 2007.
- NOGUEIRA, M. A. A mudança difícil. Sobre o Estado e o gestor público de que se necessita. In: NOGUEIRA, M. A. As possibilidades da política. Ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- OLIVEIRA, V. C. S. Modelos de administração pública. In: SANÁBIO, M. T.; SANTOS, G. J.; DAVID, M. V. (Orgs.). Administração pública contemporânea: política, democracia e gestão. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013, p. 09-34.
- PINHO, J. A. G. Reforma do aparelho do Estado: limites do gerencialismo frente ao patrimonialismo. Organizações & Sociedade, v. 5, n. 12, 59-79, 1998.
- TRAGTENBERG, M. Max Weber: apresentação. In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

7 - Forma(s) de avaliação

- 30% participação nos debates em sala de aula e controle de leitura
- 70% exercício teórico metodológico: análise da natureza hegemônica da gestão de uma organização (matriz: lógica patrimonial x burocrática x gerencial x societal)

8 – DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Virgílio Cézar da Silva e Oliveira

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

- Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.
- Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina.
Citar e justificar.

10- APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em:

/ /

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a